

PLANO DE TRABALHO 2020

“PROJETO CÉLIA ZENIR”

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
ADULTOS de 30 a 59 anos

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Dados da Organização Sociedade Civil- Mantenedora

Nome: Lar Anália Franco
CNPJ: 60.333.853.0001-77
Endereço: Rua Coronel Amando Simões, nº 766- Centro
CEP: 18.650-000 **Município:** São Manuel –SP
Telefone: 3841- 2400
E-mail: projetoluz@hotmail.com

Identificação do Responsável Legal

Nome: Ramatís Gomes da Cunha
RG: 19.227.911-7 **CPF:** 163.445.128-73
Formação: Bacharel em Direito
Endereço: Rua da Consolação, nº 393 – ap. 5, Bairro Consolação
CEP: 01301000 **Município:** São Paulo – SP
E-mail: ramatiscunha@hotmail.com
Telefone: (14) 3812-5700
Cargo: Diretor Presidente
Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2021 – (art. 39 / Estatuto Social)

Nome do responsável técnico pela execução do serviço:

Nome: Claudete Fogaça dos Santos
Rg: 28130482-8 **CPF:** 264339328-78
Formação: Pedagogia
Endereço: Rua Coronel Amando Simões, nº 766- Centro
CEP: 18650-000 **Município:** São Manuel- SP **Telefone:** 3841-2400
Email: C.fogaca09@hotmail.com

2. APRESENTAÇÃO DA OSC

O LAR ANÁLIA FRANCO, é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 15 de agosto de 1916 na cidade de Uberaba-MG. Transferida para São Manuel em 18 de outubro de 1924, destinada inicialmente à proteção de meninas em situação de risco social e vulnerabilidade, destinou-se, atualmente, à manutenção de serviços de ações socioassistenciais da proteção à família, à criança, ao adolescente, à juventude, ao idoso. Desde sua fundação, o LAR ANÁLIA FRANCO já acolheu cerca de 7.000 crianças e adolescentes, hoje em dia exerce seu trabalho através do Banco de Alimentos "VÓ LEONOR", distribuindo alimentos sem valor comercial à entidades de São Manuel, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para a faixa etária de 30 a 59 anos "PROJETO CÉLIA ZENIR" esse iniciou suas atividades há quatro anos, atualmente funciona na sede do Lar Anália Franco atendendo 100 usuários que residem na região central da cidade. E do SCFV para crianças e adolescentes "PROJETO LUZ", esse fundado em 1996, atende também 100 usuários(as) de 06 a 15 anos de idade, em período oposto ao escolar, em situação de vulnerabilidade social ou de prevenção da ocorrência da mesma, inicialmente foi um serviço criado e desenvolvido pela prefeitura, no ano de 2017 teve sua fase de transição, passando a ser administrado e desenvolvido pelo terceiro setor que é o Lar Anália Franco. Esse serviço compõe-se através das diretrizes da Proteção Social Básica, atendendo diariamente esses usuários, na região central do município de São Manuel-SP.

3. EXPERIENCIA PRÉVIA

O LAR ANÁLIA FRANCO foi destinado inicialmente como Orfanato para meninas em situação de risco social e de vulnerabilidades continuando o seu serviço com o acolhimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, tendo o seu enfoque assim na Proteção Social Especial.

Em 2016 a Instituição inicia seus trabalhos na Proteção Social Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Projeto Célia Zenir que atende a faixa etária de 30 a 59 anos, no ano de 2017, através de um processo de transição da prefeitura Municipal de São Manuel, pleiteou mais um projeto dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, localizado no bairro Vila São Geraldo.

Em 2018 as atividades do acolhimento se encerraram, dessa a Instituição foca suas forças apenas no serviço de proteção básica, oferecendo assim um serviço de qualidade.

Na atuação do atendimento de adultos na faixa etária de 30 a 59 anos, realizados por esta entidade, percebemos que a região onde atuamos existe um número elevado de sujeitos que se sentem

isolados e empobrecidos de afeto , por vezes moram sozinhos, e esse isolamento aumenta a chances de afetarem a saúde mental e convívio social dessas pessoas, o Lar Anália Franco através de ações socioassistenciais visa assegurar o acesso aos serviços oferecidos que visam a inclusão social e melhorias de condições de vida dos atendidos e a superação da situação de vulnerabilidade apresentada. Dessa forma, o Lar Anália Franco, executa suas ações com uma equipe multidisciplinar que tem como objetivo realizar o trabalho social, oferecendo atendimento direcionado, de forma ética na vida desses indivíduos.

4. ATUAÇÃO EM REDE

O Lar Anália Franco acompanha a rede de serviços socioassistencias de proteção básica e mantém articulação com os demais serviços existentes no mencionado serviço de proteção, como, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Conselho tutelar, Centro Especializado de Assistência Social (CREAS), CAD-ÚNICO, Secretaria da Promoção Social Municipal,, outras organizações da sociedade civil, bem como com outros serviços socioa sssitenciais, serviços públicos de saúde, educação, cultura, esportes e meio ambiente.

5. RELEVANCIA PUBLICA E SOCIAL

Temos um trabalho social de grande relevância no município, atuando na assistência social. Numa nova perspectiva, atualmente vem prevenindo situações de risco e vulnerabilidade social, atendendo e possibilitando reais possibilidades de melhorias de vida das famílias e ofertando serviços de qualidade visando convivência e fortalecimento dos vínculos familiares. Assim nosso trabalho é atualmente pautado na proteção social básica .

6. Capacidade Técnica Operacional:

O Lar Anália Franco de São Manuel atua em conformidade com as legislações vigentes respeitando os princípios do serviço, para tanto mantem em seu quadro de recursos humanos pessoas habilitadas e qualificadas para atuação no campo Institucional, bem como mantem seus certificados e registros em perfeita ordem conforme segue:

- Cartório de titulos e documentos e pessoas juridicas de São Manuel/SP
- Número de protocolo 2139
- Data de registro 19/01/2017

d.

- Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS: Processo nº 71010.000592/2003- 40
- Secretaria Estadual de Assistência de Desenvolvimento Social: 68/1936
- Conselho Municipal de Assistência Social: nº 07/2019
- Conselho municipal do Idoso 01/2019
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: nº 005/95
- Lei de Utilidade Pública Municipal: Nº 395, de 09 de abril de 1960
- **Decreto de Utilidade Pública Estadual: Publicação no D.O.E.:** 22 de novembro de 1995
- **Portaria de Utilidade Pública Federal:** Nº 91/35 –nº 64.598, de 29 de maio de 1969
- **Alvará de Funcionamento da Vigilância Sanitária:** 03 de outubro de 2020
- **Vistoria do Corpo de Bombeiros:** Validade 30 de Junho de 2021
- **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS:** 0214/2004 (atualmente em discussão judicial).
- **Conselho Municipal do Idoso:** nº 01/2017

7. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

Para elaboração da proposta, a equipe técnica realizou diagnóstico (Anexo 1) do território a ser atendido, ou seja, o Setor 9, cujo estudo embasou a elaboração da proposta.

a. **Nome Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Público Alvo: adultos

Faixa Etária: 30 a 59 anos

Período de Funcionamento: Segunda a Sexta-Feira, das 07h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min.

Capacidade de atendimento de acordo com o espaço físico: **120 ?**

Capacidade de atendimento de acordo com os Recursos Humanos e parceria: 100

- Atendimento com parceria: 30
- Recursos próprios: 70

b. Localização:

Endereço: Rua Coronel Amando Simões, nº 766- Centro

Município: São Manuel- SP CEP: 18650-000

Contato: (14) 3841- 2400

E-mail: equipe.projetoceliazenir@hotmail.com

8. OBJETIVOS

Geral: fortalecer vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Contribuindo para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida; propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno. E ainda, levar em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social, incluindo vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

Específicos: Além dos supramencionados objetivos temos a concretizar os objetivos específicos para pessoas de 30 a 59 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem

d.

como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

9. USUÁRIOS

Os encaminhamentos para o SCFV, independentemente de se tratarem de usuários em situação prioritária, inserem-se na lógica da complementariedade do trabalho sociais com famílias, nesse sentido, os usuários são encaminhados pelo CRAS, onde o Serviço é referenciado.

Assim, prevemos atendimento com adultos de ambos os sexos em condições elencadas na Resolução CNAS nº 13/2014:

- Adultos pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adultos em situação de isolamento;
- Adultos com vivência de violência e, ou negligência;
- Adultos com defasagem escolar;
- Adultos em situação de acolhimento;
- Adultos vítimas e/ou vinculados a programas de combate à violência sexual;
- Adultos em situação de rua;

- Adultos em situação de vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência

Diante dos objetivos gerais e específicos para o SCFV de 30 a 59 anos, evidencia-se que o acesso do adulto ao serviço poderá ser por encaminhamento da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, por procura espontânea ou busca ativa.

10.A. Recursos Físicos

Conforme as Orientações Técnicas Sobre o Serviço De Convivência e Fortalecimento De Vínculos Para Idosos, o espaço físico onde ocorre a execução de serviço está apto para recebe-los de forma condizente e segura, mantém iluminação adequada, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade, de acordo com os parâmetros da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Mantendo uma estrutura adequada, e respeitando as singularidades dos usuários e profissionais, evitando situações violadoras de seus direitos. Para tanto contamos:

- 03 salas para atividades, sendo uma sala de informática, uma de dança, uma sala de artesanato;
- 01 sala técnica;
- 01 sala da coordenação
- 01 salão de festas;
- 01 banheiro masculino com 03 vasos e chuveiros;
- 01 banheiro feminino com 03 vasos e chuveiros;
- 01 banheiro para funcionários
- 01 banheiro PCD
- 02 cozinhas;
- 02 dispensas;
- 01 refeitório;
- 01 sala administrativa (secretaria, serviço social, psicóloga e supervisão);
- 01 sala para reuniões e arquivo;
- 01 sala de espera;
- Grande área externa com possibilidades para recreação, sendo essas coberta e descoberta;

el.

B. Recursos Humanos Existentes

Quant.	Cargo – vínculo com OSC	Carga Horária Semanal	Tipo de Vínculos
01	Coordenador Projetos Sociais	6	MEI
01	Auxiliar Administrativo	22	CLT
01	Orientador Social	44	CLT
01	Orientador Social	2	CLT
01	Psicóloga	15	CLT
01	Serviços Diversos	22	CLT
01	Auxiliar de Cozinha	22	CLT

QUANT	CARGO- SEM VÍNCULO OSC	CARGA HORARIA SEMANAL	VÍNCULO
03	Facilitadores	14	MEI

11. COMPROMISSO

A Organização cumprirá as exigências contidas no Termo de Colaboração, executando rigorosamente as atividades previstas no presente Plano de Trabalho, em conformidade com as disposições previstas na Política Nacional de Assistência Social;

Permitirá o livre acesso aos processos, aos documentos e as informações relacionadas à parceria, bem como ao local de execução do presente objeto, dos agentes da Administração Pública e do Tribunal de Contas, no exercício legal da fiscalização, monitoramento, avaliação e controle; Em todas as divulgações do Serviço, será destacado o nome do parceiro financiador, ou seja a Prefeitura Municipal de São Manuel e o brasão do Município. Será providenciada pela financiadora placa de Identificação no endereço da execução do Serviço, indicando os valores e fontes de financiamento.

2. PUBLICIDADE DAS AÇÕES

As publicidades das ações serão executadas pela Organização, conforme consta no Termo de Fomento DPS N° 022/2018, em que:

- “[...] 2. Demonstrativo será integral da receita e despesa realizadas na execução, em regime de caixa e em regime de competência;
3. Comprovante de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciário,
- (b). Ao prestar contas, por meio de formulários próprios constantes do site eletrônico do



município, da totalidade das operações patrimoniais e resultados da parceria, de acordo com a legislação e regulamentação aplicáveis;

[..]

(g). Divulgar, em seu sítio eletrônico e locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, na forma e prazos definidos pelo município, todas as parcerias celebradas com este último, observando-se as informações mínimas exigidas e eventuais restrições de segurança que impeçam a sua divulgação, na forma de lei;

(i). Manter e movimentar os recursos financeiros repassados pela execução do objeto da parceria em uma única e exclusiva conta bancária, aberta junto a uma Instituição Financeira Pública, observado o disposto no artigo 51 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de Julho de 2014.”

13. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA

A população do município é constituída por descendentes de imigrantes europeus, sobretudo italianos, segundo o IBGE 2018 a população estimada é de aproximadamente 40.781 habitantes, sendo sua economia pautada em atividades agrícolas, colheita de laranja, café e principalmente em cana de açúcar.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está localizado no centro do município e realiza atendimento em todos os bairros, assim como é parte integrante da rede socioassistencial. É importante acentuar que os dados mencionados foram obtidos por meio do portal m do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O serviço vem com o intuito de prevenir situações de risco e vulnerabilidades que acabam por afetar o convívio social, através de um trabalho desenvolvido durante a permanência dos usuários no projeto. É importante ressaltar que o Serviço também mantém relação com as unidades básicas de saúde da comunidade, bem como com o CAPS, com a Assistência do Município, isso é, sempre que necessário.

Assim, visa-se por meio desta articulação garantir as ações, os direitos dos usuários e afluir as demandas, o compartilhamento de informações e quando necessário encaminhar os usuários e suas famílias para os órgãos competentes e reuniões para discussão de estratégias e intervenção para casos, efetivando dessa forma a articulação.

14. DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O usuário adentrando ao projeto é feita a inscrição, nesse momento também é realizada a entrevista para levantamento e registro das informações dos usuários, referente às : vulnerabilidades, demandas, contexto familiar e comunitário. Em seguida é apresentado o espaço físico e a equipe do serviço, com o passar do tempo os usuários conhecem as regras e como é o convívio no ambiente do

A equipe técnica em conjunto com os orientadores sociais traçam planos para os usuários conforme a demanda, visto quando necessário encaminhamos e articulamos o caso com a rede socioassistencial. A relação entre o CRAS e o SCFV transcende o encaminhamento, mantemos um vínculo com a técnica de referência do CRAS e por meio do Sistema de Informações do Serviço de Convivência (SISC) cujo é atualizado com o trabalho em conjunto, nossos usuários são cadastrados no serviço através do NIS, ou seja, referenciado pelo CRAS e CADÚNICO.

Os usuários frequentam o serviço conforme a escolha das atividades de suas preferências, onde é realizado também percurso condizente a necessidade do grupo em que esta inserido, além disso temos como enfoque o convívio grupal e comunitário, em todas as atividades realizadas são servidas refeições, prezando assim o desenvolvimento e qualidade de vida de cada sujeito que participa do projeto.

15. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Como forma planejar as ações do Serviço, que é permanente, continuado e planejado, realizamos um diagnóstico, onde foram avaliados os usuários já atendidos, a fim de identificar suas vulnerabilidades sociais e relacionais e, assim, estruturar intervenção social mais estimulante e efetiva possível.

Foram avaliados conforme seu estado em relação às vulnerabilidades sociais e relacionais e identificando seu estágio de desenvolvimento em relação às principais habilidades sociais e emocionais fundantes dos eixos estruturantes do serviço, que norteou a elaboração do presente Plano de Trabalho

Diante do trabalho executado durante o ano de 2019 foi possível observar que o déficits de habilidade social que obtiveram os melhores resultados positivos foram comunicação e convívio grupal, continuaremos trabalhando essas habilidades, mas agora com o enfoque nas habilidades que precisam ser mais trabalhadas como a dificuldade em novas relações sociais e cortesia. O PROJETO CÉLIA ZENIR funciona de segunda-feira á sexta-feira, porém as atividades são realizadas de terça-feira á sexta-feira, a segunda-feira é exclusivamente para planejamento e organização de documentos.

cl.

EIXOS ESTRUTURANTES

Convivência social Capacidades sociais/ emocionais	Direito de ser	Participação
Demonstrar Cortesia	Direito e deveres	Participação no território
Realizar tarefas coletivas	Direito de ter direitos e deveres	
Desenvolver novas relações sociais	Direito de participar	Participação nas políticas públicas
Dificuldade para encontrar soluções em conflitos no grupo	Direito de pertencer	

TEMAS TRANSVERSAIS

- Adulto e direitos humanos e socioassistenciais
- Adulto e saúde
- Adulto e cultura
- Adulto e esporte, lazer

O serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o ciclo de vida, além de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, assim como, objetiva-se ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade. O Serviço atende a três eixos orientadores:

➤ **Convivência social** – é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados

ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

➤ **Direito de ser** – o eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

➤ **Participação** – tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.

Portanto, a **convivência social**, volta-se a partir de tecnologias sociais, aquisição de novas informações, trabalho em relação à família, grupos sociais; **direito de ser**, por meio do trabalho de levantamento e aproximação das políticas públicas, e das questões relativas ao pertencimento e **participação**, a partir de aspectos ligados à historicidade, ao território, às políticas sociais, ao sentido da autonomia e protagonismo.

OFICINAS TEMÁTICAS

- Artesanato
- Atividade Física
- Informática
- Dança
- Musicalidade

EVENTOS, FESTAS E DATAS COMEMORATIVAS

- Realização de festas em datas comemorativas, como, carnaval, páscoa, festa

d.

junina, entre outras;

- Desenvolvimento de atividades específicas em campanhas mensais, por exemplo: Direito do Idoso;
- Passeios e atividades culturais;
- Eventos para arrecadar fundo para a instituição.

4 Forma de execução das atividades e de cumprimento a elas atreladas.

Como forma de apresentar plano de trabalho de serviço permanente, continuado e planejado, foram avaliados os usuários já atendidos - eis que se trata de plano de trabalho em continuação de serviço já prestado na comunidade – a fim de identificar suas vulnerabilidades sociais e relacionais e, assim, estruturar intervenção social mais estimulante e efetiva possível. Foram avaliados conforme seu estado em relação às vulnerabilidades sociais e relacionais e identificando seu estágio de desenvolvimento em relação às principais habilidades sociais e emocionais fundantes dos eixos estruturantes do serviço:

- Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole
- Capacidade de demonstrar cortesia
- Capacidade de desenvolver novas relações sociais
- Capacidade de realizar tarefas coletivas
- Capacidade de encontrar soluções para conflitos do grupo

Diante do trabalho executado durante o ano de 2019 foi possível observar que houveram melhoras significativas em relação aos grupos mediante as habilidades sociais dos usuários, sendo assim, para o ano de 2020 daremos continuidade nos percursos de contrato de convivência, empatia, projetos de vida e sobrevivência, temas os quais necessitam de maior aprofundamento, sendo incluso o percurso de protagonismo que será aplicado com os adolescentes.

16. DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO A SER ATENDIDO

A metodologia utilizada foi através de observações da equipe por meio de relatórios mensais, informações colhidas através da realização da entrevista inicial e familiar, visita domiciliar, para compreender e intervir na realidade dos usuários de forma contínua.

Os grupos serão alinhados conforme quesitos estabelecidos pela equipe, transcorrendo a faixa etária, os déficits sociais encontrados, riscos sociais, vulnerabilidades e aptidões que cada

conjunto de usuários apresentam, especializando o atendimento nessas situações.

Os grupos serão organizados, dirigidos e de responsabilidade do Orientador Social, para o qual caberá:

- Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade;
- Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.
- Apoiar na elaboração e distribuição de materiais de divulgação das ações;

Nos grupos, serão proporcionadas acolhida e partilha de experiências, ideias, dúvidas e saberes, de modo a estimular a interação entre os usuários e o orientador social, responsável pela condução do grupo e, assim, se espera paulatinamente a superação de vulnerabilidades.

Diante das vulnerabilidades apresentadas, constatadas na avaliação dos usuários acima descrita, a equipe definirá quais experiências – abaixo relacionadas – que serão relevantes para cada um dos grupos como meio introdutório, para construir habilidades de convivência social e participação social, assim definidos na cartilha do *MDS - PERGUNTAS FREQUENTES - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)*, fls. 16/17, item 6:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou partilhem suas experiências - segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais – de igualdade -, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;

- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

É importante frisar que todas as atividades serão desenvolvidas num ambiente de acolhida, de segurança de convívio, em clima propício à vivência da infância e pré-adolescência que lhes é peculiar, eliminando abordagens estigmatizadoras, bem como promovendo a autonomia dos usuários.

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos participarão das etapas de planejamento, monitoramento e avaliação do serviço, visando incrementar a interlocução comunitária, conforme a tabela abaixo:

Etapas	Forma de participação
Planejamento do Serviço	Reunião, relatórios e observação sistêmica da equipe para assim planejarmos as atividades conforme as necessidades
Monitoramento do Serviço	Por meio de encontros com os grupos e relatos dos usuários
Avaliação do Serviço	Pesquisa de opinião sobre o serviço, através de

18. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Para aferição do cumprimento das metas utilizaremos indicadores de processo e de impacto, apresentados nos quadros que seguem:

Nomenclatura dos indicadores

TP	Tipo
1	INDICADORES DE EFICIÊNCIA
2	INDICADORES DE EFICÁCIA
3	INDICADORES DE QUALIDADE
4	INDICADORES DE PRODUTIVIDADE
5	INDICADOR DE CAPACIDADE
6	INDICADORES DE IMPACTO

INDICADORES DE PROCESSOS

ITEM	DESCRIÇÃO	TENDÊNCIA	INTERPRETAÇÃO	TP
I	Capacidade	Manter	$(N^{\circ} \text{usuários}/n^{\circ} \text{vagas}) \times 100$	5
II	Satisfação Usuários	Manter	$(\text{pontos obtidos} - \text{questionários}) / \text{pontos possíveis} - \text{questionários}) \times 100$	3
III	Satisfação familiares	Aumentar	$(\text{pontos obtidos} - \text{questionários}) / \text{pontos possíveis} - \text{questionários}) \times 100$	3
IV	Relação Usuários/Colaboradores	Manter	$(\text{qtde usuários}/\text{qtde colaboradores})$ (todos menos administrativos)	4
V	Ativ. temáticas (usuário/ano)	Otimizar	$(\text{Qtde horas oficinas} + \text{temas transversais}/\text{qtde horas no serviço}) \times 100$	2
VI	Ações comunitárias (usuário/ano)	Otimizar	$(\text{Qtde hs ações comunitárias}/\text{qtde hs no serviço}) \times 100$	2
VII	Treinamentos/ Capacitações	Otimizar	Total (R\$) com treinamento e despesas de locomoção / N° funcionárias (todos menos oficinas)	1

VIII	Eficiência de custo do projeto	Otimizar	(R\$ orçado/ R\$ efetivamente gasto) x 100	1
IX	Horas de avaliação e monitoramento de usuários	Manter	(Qt. horas em avaliação de usuários/qt. horas trabalhadas x100)	2
X	Refeições	Manter	Nº refeições oferecidas/nº dias de serviço	2

d.

INDICADORES DE IMPACTO

ITEM	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	INTERPRETAÇÃO	META	TP
XII	VULNERABILIDADE SOCIAL	Contribuir para redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	(Nº de usuários com pelo menos um item de vulnerabilidade reduzido/nº usuários do serviço)x100	30%	6
XIII	RISCO SOCIAL	Contribuir para Prevenção de ocorrência/agravamento ou reincidência	(Nº de situações de risco social (novas/agravadas ou reincidentes) verificadas no ano/nº usuários do serviço)x100	0%	6
XIV	SERVIÇOS SOCIOASSISTÊNCIAS	Contribuir para aumento de acesso	(Nº encaminhamentos atendidos/nº encaminhamentos realizados) x 100	10%	6
XV	SERVIÇOS DE OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	Contribuir para aumento de acesso	(Nº encaminhamentos atendidos/nº encaminhamentos realizados) x 100	10%	6
XVI	PARTICIPAÇÃO NO SISC (PEAS 2016/2019)	Participação no SISC do público prioritário	nº usuários cadastrados/ nº usuários prioritários do serviço	50%	6
XVII	FLUXO DE ATENDIMENTO DO USUÁRIO (PEAS 2016/2019)	Definição de fluxo de atendimento	Criação de fluxo detalhado do atendimento dos usuários	100% implantado	6
XVIII	QUALIDADE DE VIDA	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida	Pesquisa de satisfação	50% Avaliações positivas	6
XIX	ENSINO – 6 a 15 anos	Permanência na rede de ensino	nº usuários na rede de ensino/ nº usuários do serviço	100%	6

19. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO

a) RECURSOS HUMANOS COM VINCULO CLT

Quant.	Função	Carga Horária Semanal	Tipo de Vínculos	Data da Admissão	Salário + Encargos + Benefícios
01	Auxiliar Administrativo	10	CLT	02/05/2017	R\$ 501,87
01	Agente Social	44	CLT	23/02/2016	R\$ 1.831,79
01	Psicóloga	15	CLT	06/05/2019	R\$ 1.183,00
01	Cozinheira	22	CLT	01/06/2011	R\$ 951,56
01	Auxiliar de Cozinha	10	CLT	20/10/2015	R\$ 492,14
01	Auxiliar de Limpeza	44	CLT	22/08/2019	R\$ 1.413,17
01	Serviços Contábeis	03	CLT	18/01/2019	R\$ 450,00
Total:					R\$ 6.823,53

OBSERVAÇÕES CELETISTAS:

*O custo mensal dos salários dos celetistas incluído 13º salário e 1/3 de férias

** Fora aplicado um percentual de 4% referente ao dissídio da categoria.

*** Alguns dos colaboradores estão rateados com outras unidades da Instituição (LAFSM – Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos, Adultos e Idosos e Banco de Alimentos).

b) SERVIÇOS DE TERCEIRO

Quant.	PRESTADORES DE SERVIÇO	Carga Horária Semanal	Tipo de Vínculos	VALOR DE CONTRATO
01	Coordenação / Supervisão Técnica	12	MEI	R\$ 1.250,00
06	Serviços Especializados	16	MEI	R\$ 1.660,00
TOTAL				R\$ 2.910,00

OBSERVAÇÕES CELETISTAS:

*Os valores se referem aos serviços de coordenação e supervisão técnica dos serviços socioassistenciais do LAF;

** Serviços de Consultoria, auditoria, advocatícios, segurança do trabalho.

*** Os Cálculos realizados estão na média de 4 e ½ semanas mensais com possibilidades valores alternados em alguns meses.

ad.

c) DESPESAS OPERACIONAIS 01:

<i>Consumo operacional</i>	<i>Custo mensal</i>	<i>Custo anual</i>
Alimentação	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
Material Administrativo e Pedagógico	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Higiene e Limpeza	R\$ 130,00	R\$ 1.560,00
TOTAL	R\$ 1.030,00	R\$ 12.360,00

d) DESPESAS OPERACIONAIS 02:

<i>Consumo operacional</i>	<i>Custo mensal</i>	<i>Custo anual</i>
Manutenções (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto / Máquinas e equipamentos em geral)	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Água, Telefone, Gás, Combustível, Energia Elétrica	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Despesas Administrativas (imposto/ pedágio/ Internet/ Seguros / Tarifas bancária)	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Capacitação de Equipe (Viagem/Estadia e Alimentação)	R\$ 50,00	R\$ 600,00
Outras despesas não classificadas	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
TOTAL	R\$ 690,00	R\$ 8.280,00

e) RECURSO FINANCEIRO NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

<i>Natureza das despesas</i>	<i>Mensal</i>		<i>Total</i>
Salários do pessoal/ Encargos Sociais	R\$	6.823,53	R\$ 81.882,36
Serviços de Terceiros	R\$	2.910,00	R\$ 34.920,00
Consumo Operacional 1	R\$	1.030,00	R\$ 12.360,00
Consumo Operacional 2	R\$	690,00	R\$ 8.280,00
	R\$	11.453,53	R\$ 137.442,36

f) VALORES DO TERMO DE COLABORAÇÃO PARA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DA PARCERIA.

<i>ORIGEM DOS RECURSOS</i>	<i>Valores R\$</i>	
	<i>Mensais</i>	<i>Anual</i>
Colaboração Municipal	R\$ 2.607,65	R\$ 31.291,81
A captar (recursos próprio)	R\$ 8.845,88	R\$ 106.150,55
Total	R\$ 11.453,53	R\$ 137.442,36

g) PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DA PARCERIA

Prazo de execução: 12 meses de fevereiro 2020 a janeiro de 2021


<i>Natureza da Despesa</i>	<i>Fonte de Recursos</i>		
	<i>Municipal R\$</i>	<i>Próprio R\$</i>	<i>Total R\$</i>
Recursos Humanos / Encargos		R\$ 81.882,36	R\$ 81.882,36
Serviços de Terceiro	R\$ 18.931,81	R\$ 15.988,19	R\$ 34.920,00
Operacional 1	R\$ 12.360,00		R\$ 12.360,00
Operacional 2		R\$ 8.280,00	R\$ 8.280,00
Total Geral	R\$ 31.291,81	R\$ 106.150,55	R\$ 137.442,36


d.

h) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS DA

<i>A partir da data da Assinatura do Termo</i>	<i>Termo Colaboração Prefeitura de São Manuel</i>	<i>Recursos Próprio</i>
1º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
2º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
3º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
4º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
5º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
6º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
7º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
8º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
9º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
10º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
11º Mês	R\$ 2.607,00	R\$ 8.845,88
12º Mês	R\$ 2.614,81	R\$ 8.845,88

São Manuel, 27 de janeiro de 2020.


Ramatis Gomes da Cunha
Diretor/Presidente


Claudete Fogaça dos Santos
RG: 28.130.482-8